

SAUDAÇÃO

Ao entrar no segundo ano de existência ECOS DE LOURES saúda os seus queridos e distintos colaboradores que lhe têm dedicado o melhor do seu esforço e inteligência, saúda também os seus estimados assinantes e todos os prezados Colegas com quem permuta.

OS NOSSOS COLABORADORES

Este jornal, apesar de muito jovem, pois há um ano apenas viu a luz da publicação, já tem uma plêiade de colaboradores que lhe dão honra e orgulho, colaboradores efectivos e não daqueles que uma vez nos enviaram a sua prosa.

São os seguintes: Abel Teixeira Pinto, antigo jornalista; Alberto dos Santos, funcionário público; A. Virginia Baptista, funcionário público, escritor e jornalista; Angelo Pinto Camelo, jornalista; Dr. Ary Elias da Costa, advogado; Carlos Soeiro da Costa, antigo funcionário de finanças e jornalista; D. Etebina Craveiro; Dr. Fernando da Cunha, médico; Dr. Francisco Ferreira da Cunha Junior, médico; João António Garcia, funcionário público; Jorge Ramos, jornalista; Júlio Camilo Alves, proprietário; Manuel Calvet Pinto de Magalhães, jornalista e Mário Pereira.

Com eles que continuamos a contar durante o segundo ano da existência de Ecos de Loures e com outros que queiram vir até nós e esperamos que os leitores deste quinzenário, cujo fim é a defesa dos interesses deste concelho, continuem a apreciar a sua valiosa colaboração.

A reabertura da serventia da Agua Férrea de Bucelas

No dia 4 do corrente, foi reaberta a serventia pública que liga a Fonte da Agua Férrea ao Casal do Ferrão. Entrou assim a população na posse do que lhe tinha sido usurpado. Há de referir-me ao facto com mais minuciosidade por agora limitar-me a agradecer ao jornal "Ecos de Loures" o honrar que presta neste plano entre os espólios e os repórteres ao sr. Major Rosa Bastos, Illustr. Presidente da Câmara de Loures, o interesse que sempre demonstrou na defesa dos direitos do povo e finalmente ao sr. António Martins, a quem também felicitamos pela decisão com que soube agir em defesa dos que lhe conferiram a honroso cargo de Presidente da Junta da Freguesia.

As manifestações de regozijo que se fizeram em Bucelas, demonstraram bem a revolta que existia no espirito de todos pela espoliação que lhes fora feita. E congratulo-me com a ordem com que tudo decorreu, que o entusiasmo popular não conseguiu afluír.

Teixeira Pinto

N. da R. — O caso da serventia da Agua Férrea em que tanta tinta se gastou e que foi reaberta ultimamente, representa mais um triunfo obtido por este jornal.

Faz-se justiça ao povo da importante vila de Bucelas.

Visado pela Censura

De Fanhões

Da Junta da respectiva freguesia recebemos, com o pedido de publicação a seguinte carta:

Sr. Director do jornal Ecos de Loures: Para V. as minhas respeitadas saudações, acompanhadas de efusivos parabéns pela data que hoje conta para o seu jornal e votos sinceros pela continuação da sua existência sempre orientada no ideal altruista de defensor dos interesses concelhios, que, de bom grado, se impôs, ao começo, de que não tem olvidado, de modo algum.

Permita-me V. que acompanhe estas felicitações humildes mas francas, como usa a gente desta terra, com uma nota, também humilde e franca, do que esta família, que é toda a freguesia de Fanhões, mais deseja ver realizado, acompanhando os progressos que, por todo o concelho, a nova Câmara tem tornado de promessa em feliz realidade.

Em primeiro lugar um olhar para a estrada municipal, que está pedindo uma reparação urgente, sobretudo por Casalinhos e Torre da Bezoueira. São caminhos que a natureza talhou ingratos, mas que a mão do homem pode aplanar com uma pavimentação condigna.

A sede da freguesia — Fanhões — é centro de cura e repouso para inúmeros doentes, que aqui alham, sobretudo no Verão, mas que ficam desconsolados por não terem uma rede de esgotos em toda a povoação — necessidade — higiene de primeira ordem, ou por não poderem agradável e deambularem, à hora do passeio, pelas ruas mal pavimentadas, como as de Joaquim Paulo Ferreira e Manuel Jorge. E não só os que vêm — isto não é para inglês ver — também os que cá viveiam sofrem o mesmo desgosto.

Casalinhos, logo a seguir, já com algumas centenas de habitantes e com dois edificios escolares — obrigados a tantos quantos para tal trabalharam — está esperando o beneficio dos transportes colectivos, já muitas vezes pedido e prometido.

Em dias chuvosos, por caminhos ruins, custa muito fazer aquele trajecto... E a electrificação deste lugar, quando será uma verdade incontestada? Causa desgosto ver a iluminação ali tão perto, a 200 metros, e não chegar aqui, sabendo-se, por demais, que outros lugares, menos importantes, do nosso concelho, já são usufrutuários de tão grande privilegio.

Os casalhenses esperam a digníssima Câmara o favor de mandar concluir o novo chaufar, obra imposta por múltiplos e fortes motivos, e que já não é de grande despesa, tanto mais que eles contribuem para tal fim com aproximadamente dez mil escudos, em dinheiro e dias de trabalho.

A Torre da Bezoueira implora a reparação da rua principal, quase intravivível.

E lá de longe, os nossos irmãos de Ribas de Baixo e de Chus lançam offito S. O. S. por uma estrada de ligação à sede da freguesia, contribuindo para isso (sem habitantes) com o auxilio de 200 dias de trabalho, uma nítida compreensão das dificuldades camarárias. Também ali se nota a falta de um posto escolar que sirva as crianças na idade precisa para se formarem homens bons para si e úteis para a Pátria.

Para terminar, fico esperando que, feito no jornal de V. eco das justas pretensões desta freguesia, todos quantos superintendem nestes assuntos volvem a vista para o mais necessário, e certo estão que pretendem fazer o melhor, dentro do possível.

Afectuosamente cumprimenta V. — o Presidente da Junta

Joaquim Jorge Parola

HOMENAGEM AO PRESIDENTE DA CAMARA

Numa das ultimas sessões camarárias e apesar do protesto enérgico do seu presidente, foi deliberado dar à Rua Silva Porto desta vila o nome de Avenida Major Rosa Bastos, por proposta do vereador sr. Alberto Dias Falagueiro, como homenagem ao digno presidente do Município que tão bem tem sabido dirigir os destinos deste concelho, e pelo muito que este lhe deve.

O descerramento das respectivas placas effectuar-se-á no dia 18 do corrente mês, pelas 11 horas, seguindo-se um banquete oferecido ao sr. Presidente da Câmara no Restaurante Patriota, na Póvoa de Santo Adrião, onde farão uso da palavra alguns oradores que porão em destaque a obra monumental do sr. Major Rosa Bastos desde que se encontra à frente do Município local, em que as juntas das freguesias do concelho e o povo lhe vão testemunhar o seu reconhecimento, oferecendo-lhe ao mesmo tempo uma mensagem escrita em pergaminho firmada por muitas centenas de assinaturas.

Também foi resolvido na mesma sessão que o nome de Silva Porto

seja dado ao futuro Parque Municipal, o que é de inteira justiça, porque ele foi alguém no nosso País.

Explorador africano notável, grande colonialista e herói da ocupação, destemido pacificador, fixou-se no interior de Angola internando-se muitas vezes no sertão, tendo prestado assinalados serviços à Pátria, pela qual morreu, em 1890, com 73 anos de idade, fazendo ir pelos ares o seu último refúgio, envolto na bandeira portuguesa.

Se a cidade do Porto se orgulha de o ter como seu filho, usava-se a Nação pelos inestimáveis serviços que ele lhe prestou sacrificando-se em holocausto por ela e tanto que muitos concelhos escutiram o seu nome em ruas, parques ou largos, como a cidade de Lisboa, que deu esta denominação a um parque em Benfica, e o Governo deu o seu nome a uma vila fundada naquelle nosso importante dominio colonial.

Silva Porto bem merece da Pátria e a Pátria lhe está reconhecida.

Franklin Júnior

O PRIMEIRO ANIVERSARIO

(Conclusão da pág. 1)

Ao assumirmos o pesado encargo de dirigir este jornal, fizemo-lo com os olhos postos no progresso do nosso Concelho. E é ainda, agora e será sempre, este pensamento que guiará a nossa acção, pois entendemos que a sombra da defesa dos altos interesses do Município melhor podemo-nos inpor a posição com que desinteressada e independentemente temos servido. É este o nosso timbre, é este o nosso fito, é esta a nossa fé: tudo pelo Concelho, nada contra o Concelho, que o mesmo é que dizer: Tudo pela Nação, nada contra a Nação. Pois é para servir estes altíssimos fins que continuará a publicar-se Ecos de Loures.

Prof. José M. Gomes

VALERIO FRANCISCO VERA

MERCERIA, FANGUEIRO, VINHOS, DROGAS, FERRAGENS, ETC.

Cabeço de Montachique

Em Sacavém, ECOS DE LOURES, vende-se na casa

José Carlos da Silva
Largo Pedro José Gomes, 6 — Tel. 161
SACAVEM

Casas de Saúde Guedes de Montachique L. DA

Servico de Informaçom
Boa Cozinha
Higiene esmerada
Situacão privilegiada a 20 quilómetros de Lisboa
Director Administrativo: Manuel Ferreira Guedes
Director Clínico: Dr. Luis Simões Ferreira
Abertas todo o ano
Cabeço de Montachique

Fotografia Cinearte

LINDO SORTIDO EM MOLDURAS
Trabalhos para mandados
Reproduções - Ampliçoes - Escult. etc.
SACAVEM
Rua António Ricardo (tel. 104) 3
MOSCAYIDE
Rua Francisco Marques Beato, 59

Alexandre Magno

MERCERIA E VINHOS
Avenida de Moscavide, 47-49
SUCURSAL
MERCERIA E CERVEJARIA
R. DO JARDIM DA BOIA, 17-19 - Moscavide

Tinturaria DIAS

Umpa a seco e a banho químico: fôr, gabardines, lã, pelles, estofos, etc.
Vingimas com a maior perfeicão e rapidez, usando somente cores absolutamente fixas, fazendo transformaçoes de cores.
Limpam-se e tingem-se chapaus de honra e de senhora.
Seds: R. António Maria Pais, 19-Tl. 102
MOSCAYIDE
Filial: Av. Pedro Vitor, 73-Vila F. do Xira

N.º 26
Editor:
Chefe de
Redacção

0
ad

Foi no nos surg dar o sr. Bastos, e um cop vello, le com rap sias, a tempera forma n energias civilizada Noutre «Ecos di» borame: cello pe dência, sido disj e o que mararia lista se i Loures.

As xo trado do Carrieh sr. Prof. tivos ve apresenta brem d que se rios, e as rogo, cha em i porado moveis.

Aqui, presençi trava u lunário corporaç sias, aos Distrito tado a l cerando que lhe Major R um dos pelas ca tante cor Foutes), de palm mero de quanto 1 guetes.

Orga: rendo a a estradi: Republi até à fre das a ins inconform cípio, qí estronido estiplicaria a rec qual o a Câmara, os vere. recebem comissã de todas ram tes admirar visvelm Daquã Soledad Avenida

Divulg
1 an
6 m
Núm